



**INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA  
DIRETORIA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – DIPRO  
CENTRO NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCENDIOS FLORESTAIS – PREVFOGO**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013**

### **PREVFOGO**

**CENTRO NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS - PREVFOGO**  
**RELATÓRIO ANUAL – 2013.**

**Participação em eventos, cursos, fóruns e reuniões técnicas**

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Palestra e Debate “Manejo Integrado de Fogo: Estado da Arte no mundo e aplicação no Brasil”.</b>
<b>Objetivo</b>	Apresentar e discutir as experiências e abordagens nacionais e internacionais de manejo integrado de fogo, que assegurem tanto a conservação dos ecossistemas quanto a subsistência dos seres humanos nos ambientes propensos ao fogo.
<b>Data</b>	11 de julho de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Nacional.
<b>Instituições Envolvidas</b>	MMA, IBAMA/Prevfogo, ICMBio/CGPRO, INPE, GIZ, KfW, Ministério do Meio Ambiente da Alemanha (BMU), Universidade de Friburgo, Alemanha e Global Fire Monitoring Center – GFMC.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Além da visão global apresentada pelo Prof. Dr. Goldammer (Global Fire Monitoring Center - GFMC, Universidade de Friburgo, Alemanha), um painel de debate com representantes da UnB, ICMBio, IBAMA/Prevfogo, Ministério do Meio Ambiente e GFMC discutiram e avaliaram as perspectivas e desafios para o manejo integrado do fogo no Brasil.
<b>Resultados Quantitativos</b>	

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Conferência Manejo Integrado do Fogo no Brasil.</b>
<b>Objetivo</b>	Explorar as perspectivas e desafios para um manejo integrado do fogo no Brasil, através de intervenções e um painel de debate com representantes de instituições brasileiros que atuam na área de prevenção, controle e monitoramento de incêndios.
<b>Data</b>	13 de novembro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Nacional.
<b>Instituições Envolvidas</b>	MMA, IBAMA/Prevfogo, ICMBio/CGPRO, INPE, GIZ, KfW, Ministério do Meio Ambiente da Alemanha (BMU).
<b>Resultados Qualitativos</b>	O público teve a oportunidade de conhecer diferentes pontos de vista e discutir sobre experiências internacionais e nacionais.
<b>Resultados Quantitativos</b>	

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Treinamento em Aquisições- Aspectos de Aquisições na Implementação de Projetos Financiados pelo Banco Mundial.</b>
<b>Objetivo</b>	Capacitar técnicos envolvidos em Projetos financiados pelo Banco Mundial nas diretrizes para seleção e contratação de consultores e aquisições financiadas por empréstimo do BIRD.
<b>Data</b>	7 a 11 de outubro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Nacional.
<b>Instituições Envolvidas</b>	Banco Mundial, IBAMA/Prevfogo, Secretarias Estaduais de Meio Ambiente, entre outras.
<b>Resultados Qualitativos</b>	<p>Entre os dias 6 e 11 de outubro de 2013 foi conduzida reunião técnica sobre Procedimentos de Aquisições e Gerenciamento Financeiro do Banco Mundial, pelos especialistas do Banco Mundial Sinuê Aliram e Frederico Rabello. Os temas discutidos foram o Portfólio do Brasil, Ciclo de Projetos, Políticas de Licitação, Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores, Diretrizes de Aquisições Financiadas por Empréstimo do BIRD, Plano de Aquisições, Termo de Referência e Cálculo do seu Valor Estimado, Outros Métodos, Tipos de Contratos e Casos Práticos Aplicados.</p> <p>A reunião contou com a participação de técnicos de vários estados da federação participantes de diferentes Projetos financiados pelo Banco Mundial. Além do que foi explanado pelos especialistas do Banco Mundial exercícios sobre os temas foram praticados pelos participantes durante a semana para que fossem dirimidas as dúvidas referentes aos procedimentos apresentados.</p>
<b>Resultados Quantitativos</b>	

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Regional Forum on Cross-boundary Fire Management</b>
<b>Objetivo</b>	Elaborar recomendações para o desenvolvimento de acordos internacionais que promovam a melhoria da capacidade de manejar o fogo em parceria com países vizinhos.
<b>Data</b>	28 e 29 de novembro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Internacional.
<b>Instituições Envolvidas</b>	UNECE/FAO, GFMC, Redes Regionais de Incêndios Florestais do Sul da Ásia, África Subsaariana e América Central.
<b>Resultados Qualitativos</b>	<p>Como resultados do Fórum foram elaboradas e acordadas entre os participantes recomendações para os países membros da UNECE e para a comunidade internacional no sentido de promover a construção de resiliência às emergências e desastres com incêndios florestais nas nações e comunidades. As recomendações indicam que a troca de expertise entre a comunidade internacional é o caminho para a melhoria da resiliência por meio do aumento da capacidade de cada país, assim como da comunidade internacional, em manejo integrado do fogo.</p> <p>- Os participantes do Fórum manifestaram apoio e reconhecimento dos documentos encaminhados antes do Fórum, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Estudo sobre os desafios atuais e futuros na temática de incêndios florestais na região UNECE;</li> <li>2) Proposta "Construindo Resiliência nas Nações e Comunidades da Região UNECE para Emergências e Desastres com Incêndios Florestais";</li> <li>3) Proposta "Adoção de Diretrizes Voluntárias para combate aéreo a incêndios florestais";</li> <li>4) Informe Técnico: "Políticas de Manejo de Fogo e Cooperação Internacional em Manejo de fogo na região UNECE".</li> </ol> <p>- As recomendações acordadas e adotadas no Fórum incluem:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Promover o entendimento e a capacidade de resposta aos efeitos transfronteiriços do fogo;</li> <li>2) Expandir o escopo e fortalecer a cooperação internacional em manejo integrado de fogo;</li> <li>3) Aplicação de visão holística no manejo integrado de fogo;</li> <li>4) Adoção e desenvolvimento contínuo do Mecanismo Internacional de Suporte ao Manejo Integrado de Fogo, assim como das Diretrizes Voluntárias para combate aéreo a incêndios florestais.</li> </ol>
<b>Resultados Quantitativos</b>	

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Reuniões de repasse de atribuições referentes à autorização de queima controlada em Pernambuco.</b>
<b>Objetivo</b>	Orientar os órgãos estaduais e municipais de meio ambiente quanto à emissão de autorizações de queima controlada.
<b>Data</b>	Ao longo do ano.
<b>Área de Abrangência</b>	Pernambuco.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA, Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco e Agência de Meio Ambiente de Petrolina.
<b>Resultados Qualitativos</b>	
<b>Resultados Quantitativos</b>	Realização de 10 ações entre reuniões e vistorias conjuntas.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Vistorias de monitoramento do GT Prevenção de Queimadas sob Linhas de Transmissão de Pernambuco.</b>
<b>Objetivo</b>	O grupo de trabalho interinstitucional foi criado em 2009 com o objetivo de discutir e planejar ações de prevenção e combate às queimadas sob linhas de transmissão de energia.
<b>Data</b>	Ao longo do ano.
<b>Área de Abrangência</b>	Pernambuco.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA (Prevfogo), Celpe, Chesf, CPRH e Sindaçúcar.
<b>Resultados Qualitativos</b>	
<b>Resultados Quantitativos</b>	Foram realizadas 12 vistorias de monitoramento.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Promoção de 01 Palestra.</b>
<b>Objetivo</b>	Divulgar as ações do PREVFOGO ao Grupo de Escoteiros Moraes Antas
<b>Local/Data</b>	Quartel do Corpo de Bombeiros da Asa Norte, dia 21/09/2003
<b>Área de Abrangência</b>	Distrito Federal
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA/Prevfogo, Escoteiros
<b>Resultados Quantitativos</b>	24 alunos
<b>Palestrante</b>	Valéria Soares Pereira Macedo

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Promoção de 01 Palestra.</b>
<b>Objetivo</b>	Promover reflexões sobre a insustentabilidade de modelos atuais
<b>Local/Data</b>	Conferência no X Congresso Nacional de Meio Ambiente sobre o tema “Os três C’s: cenários, confrontos e cinismos” promovidos pela Secretaria de Meio Ambiente de Poços de Caldas. Poços, MG, 23 de maio de 2013;
<b>Área de Abrangência</b>	Poços de Caldas, MG
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA/Prevfogo
<b>Resultados Quantitativos</b>	850 participantes
<b>Palestrante</b>	Genebaldo Freire Dias

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Promoção de 01 Palestra.</b>
<b>Objetivo</b>	Sensibilizar para a necessidade de participação comunitária
<b>Local/Data</b>	Palestra no Seminário “O Direito às Cidades Sustentáveis” sobre o tema “Seres urbanos: percepção e cidadania” promovida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Brasília, DF, 17 de outubro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Distrito Federal.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA/Prevfogo, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Brasília, DF.
<b>Resultados Quantitativos</b>	
<b>Palestrante</b>	Genebaldo Freire Dias.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Promoção de 01 Palestra.</b>
<b>Objetivo</b>	Promover reflexões sobre a temática “Fogo na vegetação”.
<b>Local/Data</b>	Palestra sobre o tema “Pensar sustentável. Sustentável?” na Semana do Desenvolvimento Socioambiental da PUC do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 24 de outubro de 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Porto Alegre, RS.
<b>Envolvidas Instituições</b>	IBAMA/Prevfogo, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
<b>Resultados Quantitativos</b>	
<b>Palestrante</b>	Genebaldo Freire Dias.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Promoção de 01 Palestra</b>
<b>Objetivo</b>	Promover reflexões sobre hábitos insustentáveis – “Fogo na vegetação”
<b>Local/Data</b>	Palestra sobre o tema “Percepção, cenários e desafios da sustentabilidade” promovida pelo Prevfogo/IBAMA no Centro Canagro “José Coral” para associados das cooperativas AFOLAPI, COPLACANA, SICOOB e SINDIRPI. Piracicaba, SP, 31 de outubro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Piracicaba, SP.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA/Prevfogo, cooperativas AFOLAPI, COPLACANA, SICOOB e SINDIRPI.
<b>Resultados Quantitativos</b>	
<b>Palestrante</b>	Genebaldo Freire Dias.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Promoção de 01 Palestra.</b>
<b>Objetivo</b>	Promover difusão do portfólio de ações de prevenção do Prevfogo
<b>Local/Data</b>	Palestra na VI Bienal Internacional do Livro com o tema “Fogo na caatinga: cenários, desafios e percepções”, representando o IBAMA. Maceió, AL, 01 de novembro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Maceió, AL.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA/Prevfogo.
<b>Resultados Quantitativos</b>	
<b>Palestrante</b>	Genebaldo Freire Dias.



<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Participação em passeata contra as queimadas e os incêndios florestais.</b>
<b>Objetivo</b>	Envolver e sensibilizar o município de Grajaú para as questões das queimadas e incêndios florestais
<b>Local/Data</b>	Município de em 16 de agosto de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Grajaú/MA.
<b>Instituições Envolvidas</b>	Ministério Público do estado do maranhão, procuradoria-geral da justiça, Promotoria de Justiça de Grajaú, Prefeitura Municipal de Grajaú e Secretárias, PREVFOGO/ IBAMA, Sociedade civil.
<b>Resultados Quantitativos</b>	Adesão e envolvimento da comunidade. 5.000 participantes.
<b>Palestrante</b>	Adiraci Oliveira de Almeida e Valéria Soares Pereira Macedo

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>01 Exposição do NCEA/ Prevfogo na IV Conferência Nacional de Meio Ambiente</b>
<b>Objetivo</b>	Divulgar as ações do Prevfogo para a Sociedade envolvida
<b>Local/Data</b>	Centro Nacional de Convenções 24 a 27 de outubro 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Território Nacional
<b>Instituições Envolvidas</b>	Delegados estaduais de Meio Ambiente
<b>Resultados Qualitativos</b>	Disseminação e troca de informações sobre o tema: resíduos sólidos
<b>Resultados Quantitativos</b>	1.500 delegados

### Organização de eventos, cursos, fóruns e reuniões técnicas

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Seminário Internacional sobre o Manejo Integrado do Fogo em Áreas Protegidas no Brasil.</b>
<b>Objetivo</b>	Trocar conhecimentos e experiências entre especialistas e atores nacionais e internacionais, criando as bases para um esforço articulado de desenvolvimento de “Diretrizes sobre o Manejo Integrado do Fogo em Áreas Protegidas Brasileiras,” considerando a diversidade dos ecossistemas existentes no país. Os objetivos principais do Seminário de quatro dias foram os seguintes: trocar experiências internacionais e nacionais em manejo do fogo em áreas protegidas; e traduzir esse conhecimento em recomendações para diretrizes sobre o manejo do fogo em áreas protegidas, considerando a diversidade de ecossistemas brasileiros.
<b>Data</b>	2 a 5 de julho de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Nacional.
<b>Instituições Envolvidas</b>	MMA, IBAMA/Prevfogo, ICMBio/CGPRO, INPE, GIZ, KfW, Ministério do Meio Ambiente da Alemanha (BMU), Universidade de Friburgo, Alemanha, Global Fire Monitoring Center – GFMC, Rede Global sobre Queimadas em Áreas Silvestres (Global Wildland Fire Network), entre outras instituições participantes.
<b>Resultados Qualitativos</b>	<p>O Seminário foi dividido em dois grandes momentos, o primeiro deles nos dois primeiros dias com uma série de palestras que tiveram como objetivo nivelar conceitos e compartilhar as experiências de manejo integrado do fogo que estão sendo conduzidas no Brasil e no mundo.</p> <p>O segundo momento aconteceu durante os dois últimos dias do evento e consistiu de um trabalho de grupos nos quais foram discutidos os elementos centrais, principais desafios e principais benefícios do manejo integrado do fogo e também as recomendações para a elaboração de uma política institucional sobre o tema dentro do ICMBio e também para a elaboração da Política Nacional de Prevenção e Controle dos Incêndios Florestais.</p> <p>Este Seminário culmina após a realização de um primeiro evento sobre o manejo do fogo como ferramenta de prevenção dos incêndios florestais e de um workshop sobre severidade dos incêndios florestais. Além das palestras houve também grupos de trabalho que discutiram aspectos do manejo integrado do fogo e recomendações para a elaboração de uma política institucional sobre o tema dentro do ICMBio e também para a elaboração da Política Nacional de Prevenção e Controle dos Incêndios Florestais, obtendo insumos suficientes para condução das próximas discussões sobre o tema pelas instituições.</p>

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Ações de incentivo às práticas agropastoris sustentáveis e sem o uso do fogo.</b>
<b>Objetivo</b>	Estimular as alternativas ao uso do fogo, com vistas a iniciar um processo de mudança de comportamento entre os produtores rurais sobre o emprego do fogo.
<b>Data</b>	Ao longo do ano.
<b>Área de Abrangência</b>	Tocantins, Acre, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Rondônia, Pernambuco, Pará.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA/Prevfogo, órgãos de extensão rural e sindicatos/associações de produtores rurais.
<b>Resultados Qualitativos</b>	
<b>Resultados Quantitativos</b>	Foram realizados 67 dias de campo, implantadas 51 unidades demonstrativas e iniciados 12 projetos de alternativas ao uso do fogo.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Capacitação de servidores por meio do curso de Utilização de dados do monitoramento de queimadas por satélite e introdução a ferramentas de geoprocessamento</b>
<b>Objetivo</b>	O objetivo desse curso foi apresentar os conceitos fundamentais dos dados e tecnologia de desenvolvida pelo INPE para detecção de queimadas a partir de imagens de satélites orbitais e a sua integração com dados meteorológicos e cartográficos.
<b>Data</b>	18 a 22/03, 15 e 16/05/13, 20 a 24/05/13 e 08 a 12/07/2013
<b>Área de Abrangência</b>	Abrangência Nacional, sendo o curso realizado no Centro de Treinamento do IBAMA, na Supes DF, contando esses cursos com 45 participantes no total.
<b>Instituições Envolvidas</b>	NPM/Prevfogo e INPE.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Capacitação de servidores para o monitoramento, utilização de diferentes sistemas orbitais, para criação de mapas (focos, risco e meteorologia do fogo), como também na estimativa de áreas queimadas.
<b>Resultados Quantitativos</b>	45 participantes no total.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>01 Exposição do Prevfogo no Lançamento do Programa Nacional de Brigadas Federais.</b>
<b>Objetivo</b>	Organização, montagem e desmontagem de exposição, bem como organização do evento.
<b>Local/Data</b>	Corumbá/MS em 08/-7/2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Corumbá/MS.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA Mato Grosso do Sul, Prefeitura Municipal de Corumbá. Secretaria de Meio ambiente de Corumbá.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Participação das Brigadas de Corumbá, Brigada de Aquidauana e Brigada da comunidade indígena Kadiuel
<b>Resultados Quantitativos</b>	

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Curso de Investigação de Incêndio Florestal</b>
<b>Objetivo</b>	Preparar o corpo técnico do IBAMA e outras Instituições que atuam na temática de incêndios florestais para identificar em campo elementos e indícios para investigar e determinar as causas de incêndios florestais e redigir laudos para subsidiar a elaboração de autos de infração ambientais.
<b>Data</b>	Junho e julho 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Território Nacional: Tocantins 1 curso; Minas Gerais 1 curso.
<b>Instituições Envolvidas</b>	Semad/MG, ICMBio e IBAMA/Prevfogo.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Formação de peritos
<b>Resultados Quantitativos</b>	75 capacitados em 2 cursos.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>35 Oficinas sobre Mudança Climática Global, Queimadas e Incêndios Florestais. (Causas, Consequências e Alternativas de Soluções)</b>
<b>Objetivo</b>	Divulgar as ações do PREVFOGO e IBAMA, bem como estender informações relativas às causas e consequências das queimadas e incêndios florestais e, possíveis soluções para comunidades e brigadistas indígenas e tradicionais (Kalungas), assim como para comunidades, brigadistas e professores de assentamentos federais, bem como a formação de multiplicadores.
<b>Data</b>	De fevereiro à novembro de 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rondônia, Roraima, Tocantins/ Tocantins – Projeto Asas do Jalapão
<b>Instituições Envolvidas</b>	PREVFOGO/IBAMA/DF, IBAMA e regionais, ICMBio, FUNAI, INCRA, Projeto Asas do Jalapão, Naturantins, Prefeituras municipais, Câmaras de Vereadores, Secretarias de Educação, Secretarias do Meio Ambiente, Secretarias de Turismo, Ministérios Públicos, Representante de comunidade indígena e tradicionais, Lideranças comunitárias, Defesa Civil, Universidades Federais e Estaduais.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Envolvimento de comunidades indígenas, tradicionais, de assentamentos rurais e municipais com objetivo de informar e sensibilizar sobre as questões das queimadas e incêndios florestais.
<b>Resultados Quantitativos</b>	Total de participantes: 1072 participantes sendo atendidos: 239 professores; 180 brigadistas assentados; 48 comunitários assentados; 131 brigadistas municipais; 11 alunos; 288 brigadistas indígenas; 85 comunitários indígenas; 30 brigadistas Kalungas; 13 brigadistas de comunidades rurais; 47 demais participantes.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Curso de Queima Controlada</b>
<b>Objetivo</b>	Capacitar técnicos de organizações que atuam com meio ambiente e com o tema de incêndios florestais para ministrar o curso de formação de brigadas de prevenção e combate aos incêndios florestais e curso de queima controlada e alternativas ao uso do fogo.
<b>Data</b>	Junho a setembro 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Piauí- 4 cursos; Tocantins – 2 cursos
<b>Instituições Envolvidas</b>	PREVFOGO – IBAMA e Projeto Jalapão.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Formação de pessoal qualificado para gerenciar dados
<b>Resultados Quantitativos</b>	208 capacitados em 7 cursos.

## Programa de Brigadas

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Contratação e Administração de Brigadas.</b>
<b>Objetivo</b>	Contratar brigadistas para a prevenção e combate aos incêndios florestais nas regiões mais críticas.
<b>Data</b>	Entre maio/2013 e abril/2014.
<b>Área de Abrangência</b>	Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, Rondônia e Tocantins.
<b>Instituições Envolvidas</b>	Prevfogo/ IBAMA e parceiros locais.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Brigadas contratadas para darem primeira resposta aos incêndios florestais nas regiões mais críticas do país.
<b>Resultados Quantitativos</b>	1545 brigadistas contratados em 74 municípios.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Contratação e Administração de Brigadas de Pronto Emprego.</b>
<b>Objetivo</b>	Contratar brigadistas para a prevenção e combate aos incêndios florestais nas regiões críticas e que ao mesmo tempo permitam rápido acionamento, caso haja necessidade de apoio em combates e ações ampliadas.
<b>Data</b>	Entre junho e novembro.
<b>Área de Abrangência</b>	Distrito Federal, Rio de Janeiro e Rondônia.
<b>Instituições Envolvidas</b>	Prevfogo/ IBAMA e parceiros locais.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Brigadas contratadas para darem primeira resposta aos incêndios florestais nas regiões mais críticas do país além de apoio a operações ampliadas, contando com deslocamento terrestre e aéreo, apoiando também outras instituições como ICMBio e FUNAI.
<b>Resultados Quantitativos</b>	118 brigadistas contratados.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Cursos de Formação de Brigadas Contratadas</b>
<b>Objetivo</b>	Selecionar e capacitar pessoas para integrar as Brigadas de prevenção e combate aos incêndios florestais, contratadas pelo Prevfogo-Ibama, em municípios críticos.
<b>Data</b>	Maio a outubro 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Municípios Críticos: Acre 2 cursos e 1 recontração; Amazônia/Rondônia 2 cursos; Amapá 5 cursos; Bahia 4 cursos; Ceará 3 recontrações; Distrito Federal 1 recontração; Goiás 3 cursos e 2 recontrações; Maranhão 4 cursos; Minas Gerais 3 cursos; Mato Grosso do Sul 4 cursos; Mato Grosso 8 cursos; Pará 2 cursos; Pará/Marabá 2 cursos; Pará/Santarém 3 cursos; Piauí 2 cursos e 4 recontrações; Rio de Janeiro 1 recontração; Rondônia 5 cursos e 1 recontração; Rondônia/Amazonas 1 curso; Roraima 4 cursos e 1 recontração; Tocantins 6 cursos.
<b>Instituições Envolvidas</b>	PREVFOGO – IBAMA e parceiros locais
<b>Resultados Qualitativos</b>	Formação de pessoal e estruturação das brigadas do Prevfogo em Municípios Críticos
<b>Resultados Quantitativos</b>	1936 brigadistas capacitados, formados em 60 cursos.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Cursos de Formação de Brigadas Comunitárias/ Voluntárias</b>
<b>Objetivo</b>	Capacitar pessoas para atuar como brigadistas voluntários, para prevenção e combate aos incêndios florestais.
<b>Data</b>	Julho a agosto 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Território Nacional: Distrito Federal 1 curso, Rondônia 1 curso; Goiás 2 cursos; Piauí 1 curso; Bolívia 5 cursos.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA/Prevfogo.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Formação de brigadas voluntárias (por demanda);
<b>Resultados Quantitativos</b>	286 capacitados em 10 cursos.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Cursos de Gestão de Brigadas Contratadas</b>
<b>Objetivo</b>	Capacitar os chefes de brigada, de esquadrão e gerentes estaduais das Brigadas do Prevfogo em normas, procedimentos e sistemas para melhoria da gestão e administração das brigadas contratadas pelo PREVFOGO-IBAMA.
<b>Data</b>	Julho a setembro 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Aconteceram cursos em Bahia 1 curso, Ceará 1 curso, Minas Gerais 1 curso, Piauí 1 curso e Tocantins 1 curso.
<b>Instituições Envolvidas</b>	PREVFOGO – IBAMA
<b>Resultados Qualitativos</b>	Formação de pessoal e estruturação das brigadas do Prevfogo em Municípios Críticos
<b>Resultados Quantitativos</b>	61 chefes e gerentes capacitados em 5 estados.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Confecção de Aceiros</b>
<b>Objetivo</b>	Prevenção a incêndios florestais em Unidades de Conservação
<b>Data</b>	Junho e julho
<b>Área de Abrangência</b>	Parque Nacional das Emas, Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Parque Nacional de Brasília e Estação Ecológica das Águas Emendadas.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA, ICMBio e IBRAM
<b>Resultados Qualitativos</b>	Apoio a Unidades de Conservação em atividades de prevenção a combate a incêndios florestais.
<b>Resultados Quantitativos</b>	Confecção de aceiros em 3 Unidades de Conservação Federais e em 1 Unidade de Conservação Distrital



<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Operação Roraima Verde.</b>
<b>Objetivo</b>	Criação de uma Coordenação Conjunta, o Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional Federal – CIMAN RR/Federal
<b>Data</b>	Janeiro a abril de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Roraima
<b>Instituições Envolvidas</b>	Prevfogo e Instituições Parceiras
<b>Resultados Qualitativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implantação de uma sala de situação única,</li> <li>▪ Compartilhamento de informações sobre as operações em andamento</li> <li>▪ Busca por soluções conjuntas entre as entidades participantes</li> <li>▪ Elaboração de boletins semanais de previsão meteorológicos específicos para a operação elaborados pelo SIPAN;</li> <li>▪ Monitoramento de áreas de risco.</li> <li>▪ Construção da página específica para o CIMAN, com aglomeração dos focos de calor, pelo INPE;</li> </ul>
<b>Resultados Quantitativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de 17 reuniões do CIMAN</li> <li>▪ Envolvimento de 16 Instituições parceiras</li> <li>▪ Emissão de 159 autorizações de queima controlada;</li> <li>▪ Treinamento de brigada para 72 pessoas do Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e colaboradores da empresa FIT Manejo Florestal Ltda</li> </ul>

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Operação Terra Indígena Marãiwatsédé.</b>
<b>Objetivo</b>	Combate a incêndios Florestal na TI Marãiwatsédé
<b>Data</b>	29 de julho a 11 de setembro
<b>Área de Abrangência</b>	TI Marãiwatsédé
<b>Instituições Envolvidas</b>	Prevfogo
<b>Resultados Qualitativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Combate ao incêndio florestal</li> <li>▪ Elaboração de pericia de origem e causa de incêndios florestais.</li> </ul>
<b>Resultados Quantitativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 63 pessoas envolvidas no combate</li> <li>▪ 45 dias de operação</li> </ul>

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Acompanhamento e supervisão de Brigadas</b>
<b>Objetivo</b>	Supervisionar e acompanhar brigadas para a prevenção e combate aos incêndios florestais contratadas pelo Prevfogo.
<b>Data</b>	Entre Maio/2013 e abril/2014
<b>Área de Abrangência</b>	AC, AM, AP, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PI, RJ, RO, RR e TO
<b>Instituições Envolvidas</b>	Prevfogo/ IBAMA e parceiros locais
<b>Resultados Qualitativos</b>	Melhoria do programa de brigadas Federais de Prevenção e Combate a incêndios florestais.
<b>Resultados Quantitativos</b>	74 brigadas supervisionadas, entre Terras Indígenas, Projetos de Assentamentos e municípios.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Curso de Interface Combate Aéreo Combate Terrestre</b>
<b>Objetivo</b>	Capacitar brigada do Exército Brasileiro de Roraima formada pelo Prevfogo em combate aéreo.
<b>Data</b>	Janeiro/2014
<b>Área de Abrangência</b>	Território Nacional
<b>Instituições Envolvidas</b>	Ibama-Prevfogo; Ibama-NOA
<b>Resultados Qualitativos</b>	Racionalizar o uso dos recursos empregados nos combates; Brigada preparada para atuar em operações que envolvam meios aéreos;
<b>Resultados Quantitativos</b>	72 capacitados em 1 curso com turmas separadas

## Desenvolvimento de ferramentas e procedimentos de Gestão de Incêndios Florestais

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Organização do Centro Integrado Multiagências (Ciman) Roraima e Ciman Nacional</b>
<b>Objetivo</b>	Monitoramento por meio de focos de calor e identificação das áreas com maior incidência de fogo ativo.
<b>Data</b>	Em Janeiro de 2013 e entre julho e outubro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	No estado de Roraima, durante a operação Roraima Verde, contando com a participação de 3 servidores NPM, e remotamente 2 servidores do Grupo de Queimadas do Instituto de Pesquisas Espaciais, INPE.  Durante o período de abrangência das reuniões periódicas do CIMAN nacional, normalmente dois membros da equipe do NPM participaram das reuniões. Também ficou sob responsabilidade do NPM a organização, análise e apresentação das informações que eram utilizadas como subsídio à tomada de decisão das instituições participantes, que foi realizado anteriormente a realização das reuniões.
<b>Instituições Envolvidas</b>	NPM/Prevfogo Sede e do Instituto de Pesquisas Espaciais, INPE.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Demonstrativos da abrangência dos incêndios florestais, localização dos possíveis incêndios ocorridos no período e identificação das áreas críticas que requereram atenção. Implantação de uma sala de situação única, Compartilhamento de informações sobre as operações em andamento Busca por soluções conjuntas entre as entidades participantes Elaboração de boletins semanais de previsão meteorológicos específicos para a operação elaborados pelo CENAD/SEDEC; Monitoramento de áreas de risco. Construção da página específica para o CIMAN, com aglomeração dos focos de calor, pelo INPE; Simulado do SCI, realizado no PNB; Construção do Acordo de Cooperação Técnica entre IBAMA e FUNAI e IBAMA e INCRA
<b>Resultados Quantitativos</b>	Participação de todas as reuniões semanais do CIMAN, dando suporte às instituições envolvidas na tomada de decisão. Realização de 13 reuniões Envolvimento de 10 instituições.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Prevenção, controle e monitoramento de queimadas irregulares e incêndios florestais no Cerrado (Projeto Cerrado/Jalapão).</b>
<b>Objetivo</b>	Aprimorar a prevenção e o controle de queimadas irregulares e incêndios florestais na Região do Jalapão, contribuindo para a manutenção das funções do Cerrado como sumidouro de carbono de relevância global. Esse objetivo deve ser alcançado por meio da prevenção e do controle efetivos de incêndios, do aprimoramento da gestão de unidades de conservação, bem como pela melhoria de instrumentos e técnicas para o monitoramento de desmatamentos e incêndios no Cerrado.
<b>Data</b>	Ao longo do ano de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Região setentrional do Bioma Cerrado.
<b>Instituições Envolvidas</b>	MMA, IBAMA/Prevfogo e CSR, ICMBio/CGPRO, INPE, GIZ, KfW, Ministério do Meio Ambiente da Alemanha (BMU), Naturatins, Semades Tocantins e Ruraltins.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Foram realizadas: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 2 Cursos de queima controlada para produtores em Mateiros e Ponte Alta do Tocantins/TO;</li> <li>▪ 1 Curso de investigação da causa e origem dos incêndios florestais em Palmas/TO;</li> <li>▪ 1 Curso de SCI Básico em Mateiros/TO;</li> <li>▪ 2 Cursos de gestão de brigadas em Mateiros/TO e Teresina/PI;</li> <li>▪ Elaboração dos Planos Operativos para seis municípios com brigada;</li> <li>▪ 1 Curso de SCI intermediário em Palmas/TO;</li> <li>▪ 2 Cursos de metodologias participativas em Palmas/TO e Teresina/PI;</li> <li>▪ 4 consultorias para Diagnóstico Socioeconômico, Levantamento de Boas Práticas, Avaliação dos Protocolos Municipais, Identificação de propriedades para implantação de unidades demonstrativas de pastagem ecológica;</li> <li>▪ 6 oficinas para brigadistas, representantes das secretarias estaduais e lideranças comunitárias em Mateiros, Ponte Alta do Tocantins, Pium, Formoso do Araguaia/TO e Bom Jesus e Baixa Grande do Ribeiro/PI;</li> <li>▪ 4 cursos para professores do ensino fundamental e médio Mateiros, Ponte Alta do Tocantins, Novo Acordo e São Félix do Tocantins/TO;</li> <li>▪ 1 Palestra para alunos do ensino fundamental e médio e universitários em Mateiros.</li> </ul>
<b>Resultados Quantitativos</b>	Envolvimento de 10 diferentes instituições na temática incêndios e queimadas no Cerrado.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Programa de Redução do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado (Defra).</b>
<b>Objetivo</b>	Contribuir para a redução do desmatamento e dos incêndios florestais no Cerrado, diminuindo as emissões brasileiras de gases de efeito estufa, por meio do fortalecimento da gestão ambiental integrada e da produção sustentável em municípios selecionados.
<b>Data</b>	Ao longo do ano de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Bioma Cerrado, Oeste Baiano e Sul do Piauí.
<b>Instituições Envolvidas</b>	MMA, Defra, Banco Mundial, IBAMA/Prevfogo, Órgãos Estaduais de Meio Ambiente da Bahia e Piauí.
<b>Resultados Qualitativos</b>	<p>O projeto final a ser executado com doação do Defra por meio do Banco Mundial ainda está sob análise para aprovação, entretanto, parte dos recursos já estão alocados no Banco Mundial e disponibilizados para realização de algumas ações. Por meio destes recursos foi possível a contratação de consultor com o objetivo de aprimorar o Sisfogo por meio de elaboração de Especificação única do sistema representando organização lógica, interdependente e incremental dos artefatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de gerenciamento de processos de negócio;</li> <li>• Desenho de processos centrais e processos de suporte;</li> <li>• Projeto de arquitetura de software;</li> <li>• Especificação funcional do sistema.</li> </ul>
<b>Resultados Quantitativos</b>	Submissão para aprovação de 02 Projetos dos Estados (Bahia e Piauí) e 01 Projeto Federal.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Programa Amazônia sem Fogo - Bolívia.</b>
<b>Objetivo</b>	Ampliar a experiência do Projeto Amazônia sem Fogo Bilateral Brasil-Itália para a Bolívia com o intuito de reduzir a incidência dos incêndios na região amazônica da Bolívia, mediante a implantação de práticas alternativas ao uso do fogo, contribuindo para proteger o meio ambiente e melhorar as condições de vida das comunidades.
<b>Data</b>	8 a 17 de março (missão técnica) e julho de 2013 (cursos de formação de brigadas).
<b>Área de Abrangência</b>	Bolívia – departamentos de La Paz, Beni, Santa Cruz, Cochabamba, Pando.
<b>Instituições Envolvidas</b>	<p>Pela Itália: Direção-geral da Cooperação para o Desenvolvimento.  Pelo Brasil: ABC, MMA/SEDR, IBAMA/Prevfogo.  Pela Bolívia:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Colaborações Institucionais (Ministério do Meio Ambiente e Água – Vice Ministério do Meio Ambiente, Biodiversidade, Mudanças Climáticas e Gestão e Desenvolvimento Florestal; Vice Ministério de Cambio Climáticos; Ministério da Defesa; Governos Departamentais; Municípios).</li> <li>2. Colaborações Locais (associações de agricultores; sindicatos de trabalhadores rurais; associações de categoria dos pecuaristas; representantes de instituições públicas; representantes de categorias sociais; prefeituras).</li> </ol>
<b>Resultados Qualitativos</b>	<p>Como resultado da missão técnica realizada em março foram elaborados dois documentos operativos com o objetivo de suprir as informações que faltam ao Projeto e dar celeridade aos processos de execução das ações de capacitação, divulgação e negociação com as comunidades rurais, reforçando os componentes locais de prevenção e resposta aos incêndios florestais e práticas agrícolas alternativas ao uso do fogo.</p> <p>Um dos documentos congrega a relação das despesas previstas no Programa correlacionadas com as atividades e com a instituição responsável pelo custeio. Tornando-se claro em que momento cada instituição terá que realizar desembolsos e em função de qual atividade específica.</p> <p>O outro documento elaborado foi um cronograma bimestral das ações do Programa já atualizado com a realidade orçamentária de cada instituição e com o seu novo prazo de duração (24 meses).</p>
<b>Resultados Quantitativos</b>	Em julho de 2013 foram realizados 5 cursos de formação de brigadas nos 5 departamentos nos quais o Programa atua, totalizando a formação de 45 brigadas comunitárias e 697 brigadistas capacitados.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Programa Amazônia sem Fogo - Equador.</b>
<b>Objetivo</b>	Ampliar a experiência do Projeto Amazônia sem Fogo Bilateral Brasil-Itália para o Equador com o intuito de reduzir a incidência dos incêndios florestais na região de Serra e Costa do Equador, mediante a implementação de práticas alternativas ao uso do fogo, contribuindo para a proteção do meio ambiente e melhora das condições de vida das comunidades.
<b>Data</b>	Ao longo do ano de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Regiões de Serra e Costa do Equador.
<b>Instituições Envolvidas</b>	Pela Itália: Direção-geral da Cooperação para o Desenvolvimento. Pelo Brasil: ABC, MMA/SEDR, IBAMA/Prevfogo. Pelo Equador: Ministerio del Ambiente.
<b>Resultados Qualitativos</b>	No ano de 2013 o Projeto Amazônia sem Fogo – Equador passou por algumas revisões depois de seguidas análises das partes envolvidas - Brasil, Itália e Equador - e tem previsão de início para o 1º semestre de 2014.
<b>Resultados Quantitativos</b>	

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Cooperação Técnica com os Estados Unidos.</b>
<b>Objetivo</b>	Apresentar proposta de cooperação técnica com o Serviço Florestal Americano
<b>Data</b>	Ao longo do ano de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Internacional.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA/Prevfogo, ICMBio, INPE, USAID e Serviço Florestal Americano (USDA/FS).
<b>Resultados Qualitativos</b>	Elaborado Plano de Trabalho para cooperação técnica com USDA/FS e Proposta de Plano para Estagiários Americanos com financiamento USAID.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Cooperação Técnica com os Estados Unidos – Conhecimento das estruturas de organização dos EUA.</b>
<b>Objetivo</b>	Visita técnica ao Serviço Florestal Americano
<b>Data</b>	18 a 29 de junho de 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Brasil
<b>Instituições Envolvidas</b>	Prevfogo / Ibama, MMA, Aliança da Terra, SEMA/MT Serviço Florestal Americano
<b>Resultados Qualitativos</b>	Conhecimento de padrões dos Estados Unidos de informações, equipamentos, recursos, comunicações, rádios, treinamento, manejo do fogo, brigadas e coordenação operacional.
<b>Resultados Quantitativos</b>	Capacitação de 03 servidores do Ibama.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Conferência Manejo Integrado do Fogo no Brasil.</b>
<b>Objetivo</b>	Explorar as perspectivas e desafios para um manejo integrado do fogo no Brasil, através de intervenções e um painel de debate com representantes de instituições brasileiros que atuam na área de prevenção, controle e monitoramento de incêndios.
<b>Data</b>	13 de novembro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Nacional.
<b>Instituições Envolvidas</b>	MMA, IBAMA/Prevfogo, ICMBio/CGPRO, INPE, GIZ, KfW, Ministério do Meio Ambiente da Alemanha (BMU).
<b>Resultados Qualitativos</b>	O público teve a oportunidade de conhecer diferentes pontos de vista e discutir sobre experiências internacionais e nacionais.
<b>Resultados Quantitativos</b>	



<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Política Nacional de Manejo e Controle de Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais.</b>
<b>Objetivo</b>	Elaborar e estabelecer uma Política Nacional de Manejo e Controle de Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, que promova a articulação institucional, com vistas à substituição do uso do fogo no meio rural, no controle de queimadas, na prevenção e no combate aos incêndios florestais e o manejo do fogo em áreas naturais protegidas, conforme prevê o artigo 40 da Lei 12.651/2012.
<b>Data</b>	Ao longo do ano de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Nacional.
<b>Instituições Envolvidas</b>	MMA, IBAMA/Prevfogo e ICMBio.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Foi elaborada uma minuta de Decreto para instituir a Política Nacional. A minuta foi entregue à DGE/MMA para análise em 27 de agosto.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Criação do Comitê de Controle de Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais de Minaçu, Goiás.</b>
<b>Objetivo</b>	Criar o Comitê Municipal de Controle de Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais de Minaçu para que ele funcione como um fórum permanente de discussão sobre o tema queimadas e incêndios florestais com a participação de diferentes instituições governamentais e não governamentais.
<b>Data</b>	Maio a Setembro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Minaçu, Goiás.
<b>Instituições Envolvidas</b>	Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Furnas, Agrodefesa, FUNAI, IBAMA/Prevfogo, S.R.E., Saneago, Taesa, Conselho de Meio Ambiente, Paróquia Nossa Senhora das Graças, Celg e Intesa, entre outras.
<b>Resultados Qualitativos</b>	O processo de criação do Comitê de Minaçu seguiu os seguintes passos: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reunião de Apresentação do Programa de Ação Interagências (maio de 2013);</li> <li>▪ Realização de Oficina de Planejamento (agosto de 2013);</li> <li>▪ Reunião técnica para apresentação do plano de ação do Comitê Municipal de Controle de Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais de Minaçu e apresentação da minuta de decreto de criação (setembro de 2013).</li> </ul> Durante a última reunião foi assinado pelo prefeito do município de Minaçu o decreto que oficializa a criação do Comitê. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente presidirá o Comitê e convocará todas as instituições que o compõem para uma nova reunião na primeira quinzena de outubro para discussão do regimento interno do Comitê.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Reativação do Comitê Estadual de Controle de Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Mato Grosso do Sul.</b>
<b>Objetivo</b>	Reativar o Comitê Estadual de Controle de Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Mato Grosso do Sul para que ele volte a ser um fórum permanente de discussão sobre o tema queimadas e incêndios florestais com a participação de diferentes instituições governamentais e não governamentais.
<b>Data</b>	28 de fevereiro e 1º de março de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Mato Grosso do Sul.
<b>Instituições Envolvidas</b>	Biosul, Reflore, Polícia Militar Ambiental, Dnit, Sindicato Rural de Corumbá, Embrapa Pantanal, Ecoa, UEMS, Federação da Agricultura e Pecuária do Mato Grosso do Sul, Comando Militar do Oeste, Imasul, Uniderp, Corpo de Bombeiros Militar, IBAMA, Base Aérea de Campo Grande, Marinha do Brasil, ICMBio, Agraer, Defesa Civil e Agesul.
<b>Resultados Qualitativos</b>	<p>Foi realizada a primeira reunião após a retomada do Comitê Estadual do Mato Grosso do Sul. Esta reunião teve uma ótima representatividade em número de instituições e encaminhamentos que darão continuidade ao trabalho iniciado de reativação do Comitê. Os encaminhamentos foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Convidar para próximas reuniões, quando oportuno, as instituições: América Latina Logística, UPPAN, Sodepan, Cointa, representantes do governo boliviano, REPAMS, Assomasul, FUNAI, Abpo, Promotoria Caoma, INCRA, Unipan, WWF, SOS Pantanal, Fetagri.</li> <li>▪ Imasul enviará ofícios solicitando a indicação dos representantes das instituições que participarão do Comitê.</li> <li>▪ Será elaborado o regimento interno do Comitê e revisto o seu Decreto de criação.</li> <li>▪ A próxima reunião ficou agendada para 1º de abril às 8h.</li> </ul>
<b>Resultados Quantitativos</b>	Participaram desta reunião representantes de 20 instituições.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Elaboração do Protocolo Regional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais de Feijó e Tarauacá, Acre.</b>
<b>Objetivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reduzir a incidência de fogo nos municípios, através de compromissos e ações a serem coordenados e desenvolvidos pelos diferentes setores interessados em participar e cooperar no trabalho de combate ao fogo;</li> <li>▪ Incentivar a substituição do uso do fogo;</li> <li>▪ Buscar alternativas para as atividades econômicas da região, que não utilizem o fogo e propiciem a diversificação e rendimento ao produtor, garantindo a sustentabilidade ambiental;</li> <li>▪ Contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população dos municípios e região, com o fortalecimento e a agregação da sociedade.</li> </ul>
<b>Data</b>	28 e 29 de agosto de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Feijó e Tarauacá, Acre.
<b>Instituições Envolvidas</b>	Corpo de Bombeiros de Tarauacá, SMMA de Tarauacá, Feijó e Jordão, Imac, Semeia, Pesacre, Ekoar, Seaprof, STTRF, Núcleo de Representação do Envira e a brigada do Prevfogo em Feijó.
<b>Resultados Qualitativos</b>	<p>- Durante os dias 28 e 29 de agosto de 2013 foi realizada a Oficina de Planejamento para elaboração do Protocolo Regional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais de Feijó e Tarauacá, Acre que teve como objetivo debater os problemas relativos ao fogo, ao meio ambiente e ao desenvolvimento dos municípios; na qual todos os segmentos tiveram ampla possibilidade de participação e contribuição.</p> <p>- Como resultado da Oficina gerou-se um documento intitulado Protocolo Regional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais de Feijó e Tarauacá, Acre, o qual, firmado de maneira espontânea por todos os participantes, se constitui num compromisso voluntário da sociedade local.</p> <p>- Os representantes das instituições que participaram da Oficina assumiram o compromisso de apresentar o protocolo internamente em suas instituições e também uma apresentação pública do Protocolo na Câmara de Vereadores de Feijó. Os convites para esta apresentação foram elaborados pelo coordenador estadual do Prevfogo no Acre e a apresentação na Câmara de Vereadores ocorreu no dia 25 de setembro de 2013.</p>
<b>Resultados Quantitativos</b>	A Oficina contou com a participação de 23 técnicos dos municípios de Feijó, Tarauacá e Jordão.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Apoio a ações dos Comitês Estaduais.</b>
<b>Objetivo</b>	Fortalecer e incentivar os Comitês Estaduais de Controle de Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais para que ele seja um fórum permanente de discussão sobre o tema queimadas e incêndios florestais com a participação de diferentes instituições governamentais e não governamentais.
<b>Data</b>	Ao longo do ano.
<b>Área de Abrangência</b>	Ceará, Bahia, Acre, Goiás, Minas Gérias, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Roraima, Rondônia e Pará.
<b>Instituições Envolvidas</b>	As mais diversas instituições públicas e sociedade civil organizada que têm relação com a temática dos incêndios florestais.
<b>Resultados Qualitativos</b>	
<b>Resultados Quantitativos</b>	46 ações foram realizadas em 10 estados da federação.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Implantação do Sistema Nacional de Informações sobre Fogo - Sisfogo.</b>
<b>Objetivo</b>	Implantar e aprimorar o Sisfogo visando melhoria na gestão dos incêndios florestais.
<b>Data</b>	Ao longo do ano de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Nacional.
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA/Prevfogo e Basis (empresa contratada pelo IBAMA para prestação de serviços em Tecnologia da Informação).
<b>Resultados Qualitativos</b>	Já foram iniciados os módulos de acesso ao sistema, de capacitação, de administração de brigadas, de registro de ocorrência de incêndio e de emissão de autorização de queima controlada.
<b>Resultados Quantitativos</b>	

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Validação de focos de calor</b>
<b>Objetivo</b>	Validação de focos de calor em áreas queimadas no estado de Roraima.
<b>Data</b>	Fevereiro e Março de 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Municípios de Roraima. Participaram da validação colaborador eventual, 2 servidores
<b>Instituições Envolvidas</b>	Coordenação Estadual do Prevfogo em Roraima e Fundação Nacional do Índio - FUNAI Roraima, que cedeu o avião para as validações.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Compartilhamento de validação de focos de calor em Roraima com a comunidade científica
<b>Resultados Quantitativos</b>	Ajustes no algoritmo de detecção de focos de calor

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Boletins automáticos e página de clima para o Prevfogo.</b>
<b>Objetivo</b>	Permitir agilidade e precisão no acionamento de brigadas baseado em concentração e persistência de focos de calor.
<b>Data</b>	Entre janeiro e dezembro de 2013
<b>Área de Abrangência</b>	Abrangência se dá por biomas. Estão envolvidos 1 servidor do NPM e 2 servidores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE
<b>Instituições Envolvidas</b>	Prevfogo (Sede e Coordenações Estaduais), Diretoria de Qualidade Ambiental e INPE.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Acesso em tempo real de informações refinadas sobre queimadas e incêndios florestais  <b>Página eletrônica de informações de clima:</b> fácil acesso a dados que subsidiem Boletins de Situação do Prevfogo.  <b>Boletins automáticos de Monitoramento de focos de calor para biomas:</b> documento *.pdf estruturado, com texto e mapas dos biomas Amazônia, Cerrado e Caatinga.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Publicações.</b>
<b>Objetivo</b>	Divulgar conhecimento técnico sobre o perfil dos incêndios florestais, na forma de publicações.
<b>Data</b>	Novembro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Terra Indígena (TI) Kadiwéu localizada no município de Porto Murtinho, MS com o objetivo quantificar e analisar a área atingida pelos incêndios florestais no período de 24 de julho a 16 de setembro dos anos de 2010, 2011 e 2012, utilizando-se técnicas de geoprocessamento. Participaram desse trabalho dois servidores da Coordenação Estadual do Prevfogo do <b>Mato Grosso do Sul</b> .
<b>Instituições Envolvidas</b>	Coordenação Estadual do Prevfogo do Mato Grosso do Sul e NPM.
<b>Resultados Qualitativos</b>	<p>Publicação no 6º Simpósio sobre Recursos Naturais e Socioeconômicos do Pantanal - Desafios e Soluções para o Pantanal, ocorrido no período de 26 a 29 de Novembro de 2013 em Corumbá/MS.</p> <p>Nesse trabalho foi observado que houve redução gradativa da área queimada de 2010 para 2012, proporcionalmente ao número de focos de calor, tanto para a Terra Indígena quanto para o estado. Com isso, podemos inferir que a redução da área queimada no interior da TI Kadiwéu não está relacionada a fatores climáticos.</p> <p>A outra hipótese, estoque de biomassa, pode ser uma variável que explica a redução da área queimada. Como extensão de área queimada em 2010 foi bastante grande, o consumo da biomassa foi intenso, não havendo estoque suficiente para ser consumida pelas chamas nos anos de 2011 e 2012. Outro fator que devemos considerar na redução da área queimada é a presença de uma Brigada de prevenção e combate aos incêndios IBAMA/PREVFOGO composta por quinze integrantes e que começou suas atividades no ano de 2011.</p> <p>O registro de focos de calor, a mensuração das áreas queimadas e a quantificação do estoque de biomassa são variáveis que devem ser monitoradas ao longo dos anos para termos subsídios para conseguirmos implementar o manejo integrado do fogo para a TI Kadiwéu e todo o Mato Grosso do Sul.</p>
<b>Resultados Quantitativos</b>	<p>1 publicação:</p> <p><b>Incêndios florestais na Terra Indígena Kadiwéu entre os anos de 2010 e 2012.</b>  Autores: <i>Alexandre de Matos Martins Pereira e Márcio Ferreira Yule.</i></p>

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Sala de situação virtual do Centro Integrado Multiagências - CIMAN (Roraima Verde e Ciman Nacional).</b>
<b>Objetivo</b>	Monitoramento de focos de calor, concentrações e persistência de eventos de fogo.
<b>Data</b>	Entre janeiro e novembro de 2013.
<b>Área de Abrangência</b>	Brasil contando com a participação de 3 servidores NPM, e remotamente 5 servidores do Grupo de Queimadas do Instituto de Pesquisas Espaciais, INPE.
<b>Instituições Envolvidas</b>	Prevfogo Sede: NPM e do Instituto de Pesquisas Espaciais, INPE.
<b>Resultados Qualitativos</b>	Demonstrativos da abrangência dos incêndios florestais e quadro meteorológico e climatológico do ano de 2013, além de estimativa de área queimada por concentração e persistência de focos de calor em áreas prioritárias federais.
<b>Resultados Quantitativos</b>	Situação diária da concentração e persistência de focos de calor em áreas prioritárias sob atenção de instituições federais como Assentamentos, Terras Indígenas e Unidades de Conservação.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Elaboração de Planos Operativos</b>
<b>Objetivo</b>	Gestão de recursos humanos e materiais, e apoio às tomadas de decisão no desenvolvimento de ações específicas de prevenção e combate aos incêndios florestais.
<b>Data</b>	08 a 13 de abril e 04 a 11 de novembro, respectivamente.
<b>Área de Abrangência</b>	Alto Paraíso e Terra Indígena Marãiwatsédé
<b>Instituições Envolvidas</b>	Prevfogo/ IBAMA e parceiros locais
<b>Resultados Qualitativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com instituições presentes no município de Alto Paraíso envolvidos com a temática fogo</li> <li>• Visitas e reuniões com comunidades indígenas e assentamentos localizados em locais levantados como críticos</li> <li>• Coletas de dados em campo</li> <li>• Confecção de mapas</li> <li>• Elaboração do Plano Operativo para Prevenção e Combate a Incêndios Florestais</li> </ul>
<b>Resultados Quantitativos</b>	2 Planos Operativos elaborados.

<b>Atividade ou Ação</b>	<b>Reunião Técnica de Coordenadores Estaduais</b>
<b>Objetivo</b>	Definir estratégias de ação frente às missões Institucionais do Centro Especializado; Definir prioridades de ação para as Coordenações Estaduais do Prevfogo;
<b>Data</b>	09 a 14 de dezembro
<b>Área de Abrangência</b>	Território Nacional
<b>Instituições Envolvidas</b>	IBAMA, Prevfogo
<b>Resultados Qualitativos</b>	Definido os parâmetros a serem trabalhados ao longo de 2013 para o planejamento e implantação do Programa de Brigadas do Prevfogo para o ano de 2014.
<b>Resultados Quantitativos</b>	Reuniram-se 16 coordenadores estaduais e 15 servidores da Sede.